

EDUCAÇÃO, SEGURANÇA E SAÚDE, AS ÁREAS COM MAIS VERBA

Orçamento-84 do Estado é de Cr\$2,25 trilhões

O Governador Leonel Brizola encaminhou ontem à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária para 1984, estimando a receita e a despesa do Estado em Cr\$ 2.259.100.000.000. Estão previstos também recursos próprios dos órgãos da administração indireta, no total de Cr\$ 802.077.100.000. A Secretaria de Educação terá a maior participação no orçamento, com Cr\$ 207.754.600.000 (9,2 por cento). A menor dotação é a do Gabinete do Vice-Governador Darcy Ribeiro, com Cr\$ 48,5 milhões.

De acordo com a mensagem de Brizola, os setores de educação, cultura, saúde, habitação urbanismo, judiciário, segurança pública, assistência e previdência tiveram um aumento de 220 por cento em relação ao orçamento de 1983. Abaixo da educação, duas outras áreas prioritárias do Governo — segurança pública e saúde — concentraram o maior volume de recursos. Secretaria da Polícia Militar, Cr\$ 124.180.000.000; Secretaria da Polícia Civil, Cr\$ 81.325.500.000 somando as duas: Cr\$ 205.505.500.000 — ou 9,09 por cento; e Secretaria da Saúde, Cr\$ 71.900.808.000 (3,18%).

METAS

O Governador enfatiza que, “frente à limitação de recursos e ao montante de carências”, o Governo optou por investir prioritariamente no atendimento às necessidades básicas: o Primeiro Grau na educação; as unidades de serviços básicos na saúde; habitação popular; transporte coletivo e tecnologias simplificadas para saneamento. Destaca a mensagem que os investimentos atingirão as áreas mais carentes, como as favelas e a periferia da Região Metropolitana, gerando empregos nessas regiões.

Depois de considerar “precária” a situação do atendimento que vem sendo prestado à população na área social, notadamente nos serviços básicos de educação e saúde, Brizola estima que, de um total de 13 mil salas de aula, pelo menos 50 por cento necessitam de reformas, a maioria urgentes.

Na área de saúde — assinala o Governador — é necessário recuperar cerca de 240 prédios onde funcionam unidades de atendimento primário, sem contar os hospitais, além de

construir, no mínimo, 93 novas unidades. Diz Brizola que medidas igualmente urgentes terão que ser tomadas para a reforma de delegacias, estabelecimentos penais e outros prédios públicos.

Ele queixa-se de que as propostas de investimentos do Governo nos setores prioritários “se deparam com uma estrutura de administração pública francamente ineficiente e inadequada”. E acrescenta:

— A máquina administrativa estava eivada de irregularidades, não sendo poucos os casos de corrupção, desvios e comprometimentos indevidos de recursos públicos. Aos poucos, o Governo vai fazendo um esforço de saneamento do Tesouro e dos órgãos estaduais de financiamento, combatendo a corrupção com todo o rigor, regularizando a situação do quadro de funcionários, inchado por contratações de cunho eleitoreiro, e reorganizando o sistema de suprimento.

Segundo o Governador, para atingir os seus objetivos prioritários em termos de investimentos e serviços o Governo deverá mobilizar todos os setores da administração. Adiantou que está sendo feito um recadastramento do patrimônio imobiliário do Estado e do funcionalismo público, abrangendo, inclusive, a administração indireta. E pede a colaboração da comunidade nos projetos ‘Mãos à obra nas escolas’ e ‘Cada família um lote’.

AUMENTO DA RECEITA

Ao analisar a evolução da receita orçamentária, Brizola destaca o aumento da eficiência na exploração dos tributos de competência estadual, o mesmo ocorrendo, no caso da administração indireta, quanto às receitas próprias. Em razão disso — diz ele — obteve-se não só o aumento da participação das rendas tributárias, que passou a representar 65,5 por cento do total da receita, como também o crescimento dos recursos da administração indireta, que em 1984 significarão 26,2 por cento do total disponível pelo Estado.

As duas principais fontes de receita do Estado em 1984 serão os Impostos sobre o Patrimônio e a Renda, com arrecadação estimada de Cr\$ 1.424.129.612.000, e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), com Cr\$ 1.362.588.000.000.